



BIBLIOTECA PÚBLICA

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
ARQUITETURA E URBANISMO

ACADÊMICO:
JARDEL DA SILVA SERAFIM

PROFESSOR ORIENTADOR:
NELSON PROHMANN

CRICIÚMA, 2019.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
ARQUITETURA E URBANISMO

ACADÊMICO:
JARDEL DA SILVA SERAFIM

PROFESSOR ORIENTADOR:
NELSON PROHMANN

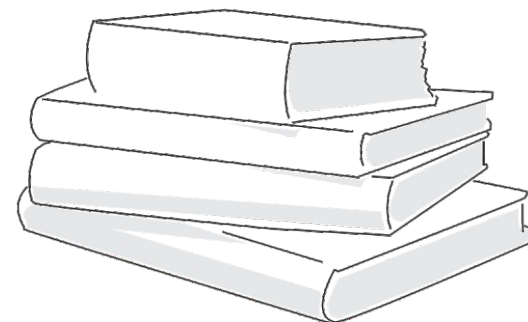
BIBLIOTECA PÚBLICA

Trabalho apresentado à disciplina de TFG -I do curso de
Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Extremo
Sul Catarinense - UNESC

CRICIÚMA, JUNHO DE 2019.

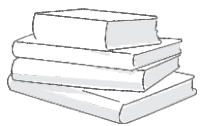
“A biblioteca pública fornece as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.”

Manifesto da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas, 1994





Dedico este trabalho à minha família que me apoiou todos os dias desta jornada.



DADOS DO PROJETO	06	4. APRESENTAÇÃO DO RECORTE	26
1 INTRODUÇÃO	11	5. PARTIDO	36
1.1 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA	12	6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17		
3. REFERENCIAIS PROJETOAIS	24		



Palavras Chave:

Biblioteca Pública Espaço Público Espaço de Estudos Projeto Arquitetônico Desenho Universal

Título

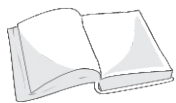
Biblioteca Pública e inclusão digital no bairro Cidade Mineira Nova, no município de Criciúma - SC.

Objetivo Geral

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de uma biblioteca pública para a localidade da Cidade Mineira, em Criciúma - SC.

Objetivos Específicos

- ▶ Desenvolver embasamento teórico para compreensão do perfil dos usuários da localidade e assim desenvolver espaços mais compatíveis.
- ▶ Compreender o funcionamento de um equipamento de biblioteca pública e comunitária.
- ▶ Analisar a cidade compreendendo as principais relações do recorte com o terreno escolhido.
- ▶ Compreender o funcionamento das tecnologias para sistematização do acervo de uma biblioteca pública.
- ▶ Desenvolver um partido e posteriormente um anteprojeto arquitetônico de uma biblioteca, visando dimensionar os espaços e as conexões entre eles.

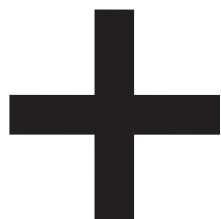


A pesquisa bibliográfica aqui retratada buscou complementar um entendimento do espaço como gerador de vida urbana e da urbanidade em si no local.

Desenhos, fotografias, leituras e entrevistas guiaram os rumos desta empreitada.

Os dados recolhidos e processados contribuíram para uma compreensão ampla sobre como a população pode ser melhor atendida, por um equipamento público que ao mesmo tempo alimente-se da vida pública e também proporcione novas vivências para o local, visando gerar melhorias na qualidade de vida da população.

Lugar



Tema



Proposta

Etapa de Estudos Sociais

Primeiramente foi constatada a condição social na localidade, em conformidade com as análises feitas pelo IPAT - Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas - no ano de 2007 para a composição do Plano Diretor Participativo do município de Criciúma.

Foi feito então um mapeamento e dimensionamento dos espaços de Biblioteca Pública/Comunitária no município de Criciúma, em Comparação a disposição de equipamentos no município de Curitiba - PR.

A partir do diagnóstico de que a rede pública municipal de Criciúma vem atuando regularmente ao longo da centralidade principal do município, a proposta foi considerada como um equipamento para um atendimento de abrangência local.

Identificação do Público Alvo como sendo composto pelas populações de estudantes da rede pública de ensino básico e de idosos.

Compreensão da rede de espaços públicos utilizados pelo público alvo no território compreendido pelo recorte. - praças públicas e espaços de bibliotecas escolares no recorte, além das duas bibliotecas pública/comunitária do município.

Pode-se identificar as Bibliotecas de Curitiba como equipamentos de abrangência local, desprendidas do centro da cidade. Em seguida foi criado um Índice para medir a presença do equipamento no município.

Etapa de Estudos Urbanos

Escolhida a praça pública mais propícia a receber o equipamento foram feitos estudos de usos e fluxos nos espaços no entorno da praça.

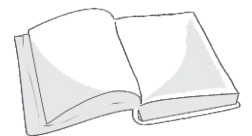
Foram eleitos então, os terrenos que melhor conformariam um local para receber o equipamento.

Etapa de Estudo Arquitetônico

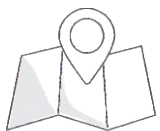
Para a etapa de estudo arquitetônico, propõe-se a idealização do espaço, com suas distribuições físicas e territoriais. Como uma forma de resposta para a cidade, o desenho deve ser aberto para a comunidade local.

Os mobiliários serão propostos de modo democratizar o ambiente, pensando em todos os públicos. Mobiliários acessíveis e interativos.

capítulo 01



introdução



Senhora moradora da localidade
Foto: Autor



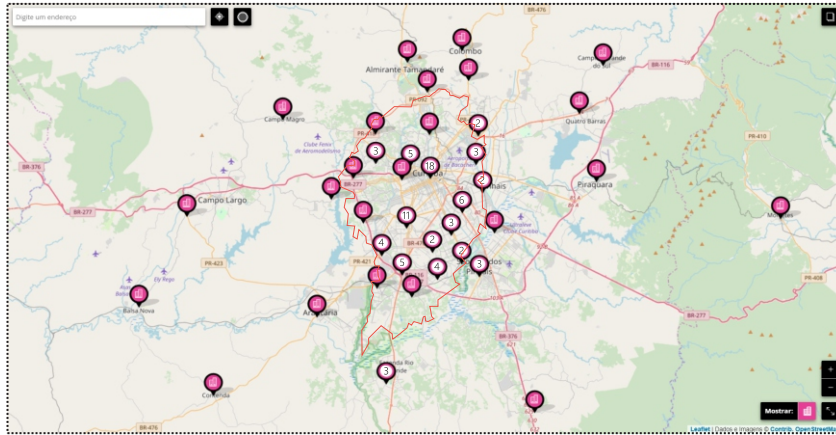
Espaço de leitura - Biblioteca Central
Positivo, Curitiba.
Fonte: website Archdaily Brasil

Na sociedade atual, os significados de aprendizado e ensino surgem de maneira diferente em relação à tempos passados, uma vez que hoje, o entendimento sobre a inteligência da pessoa humana compreende aspectos de adaptação. Entende-se que desta forma, somente a constante busca pelo conhecimento dá uma base para a segurança do pensamento criativo.

A biblioteca é essencial para o fomento de mentes criativas que pensem criticamente sobre o meio no qual se inserem, para que assim possam tomar consciência de suas realidades como sociedade e como pessoas.

A localidade aqui referida encontra-se denominada 10ª Microrregião Administrativa (de um total de 10 microrregiões componentes do município) de Criciúma e faz parte do grupo menos equipado com bons serviços públicos. Porém a qualidade dos espaços públicos acontece de forma bastante efetiva em comparação com outras localidades da cidade, pode-se observar além dos pedestres usuais que encaminham-se para seus trabalhos, estudos, suas casas, também transeuntes que usufruem das praças como seu local de descanso. Segundo dados do censo de 2010 do IBGE, a população está envelhecendo mais, porém na esfera pública de oferecimento de serviços, são precários os equipamentos que atendem essa população. De acordo com os dados do levantamento feito pelo IPAT em 2007 para o Plano Diretor Participativo - PDP de Criciúma, cerca de 13% da população do local encontra-se carente de alfabetização. População esta que a arquitetura aqui proposta visa atrair para que a pessoa possa retomar os estudos ou pelo menos ter a possibilidade de ter contato com a leitura e à informação, uma vez que a educação formal não precisa ser o único tipo de educação.

Problematização e Justificativa



Cidade de Curitiba

População: 1.917.185

Bibliotecas Públicas:
e comunitárias 80

Densidade de Bibliotecas: $\frac{23.965}{\text{Biblioteca}}$

Fonte: website <http://bibliotecas.cultura.gov.br>

Cidade de Criciúma

População: 213.023

Bibliotecas Públicas:
e comunitárias 2

Densidade de Bibliotecas: $\frac{106.511 \text{ hab}}{\text{Biblioteca}}$

Densidade proposta: $\frac{71 \text{ hab}}{\text{Biblioteca}}$

Legenda



Biblioteca Comunitária

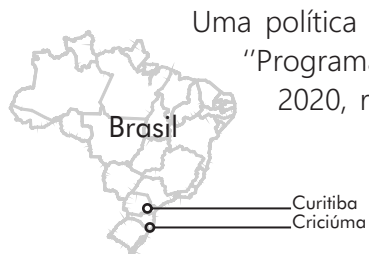


Duas Bibliotecas

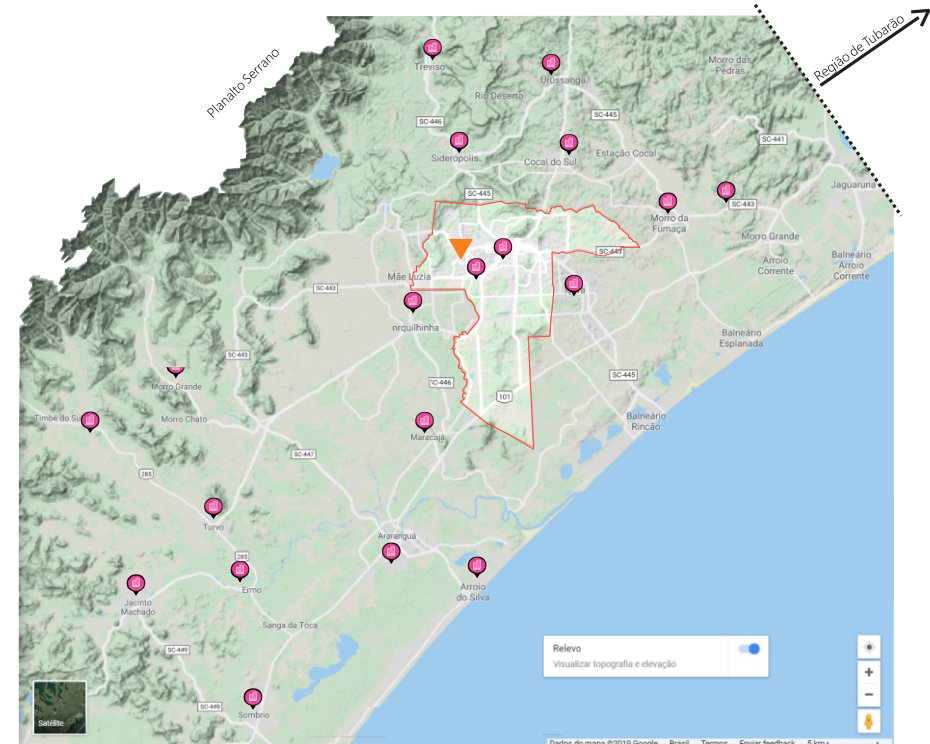


Biblioteca Proposta

Em comparação á cidade de Curitiba, o sistema de Bibliotecas Público/Comunitárias no município criciumense conta com uma quantidade de bibliotecas suficiente para aproximadamente dois bairros. A biblioteca municipal no Paço Municipal soma para a cultura da cidade ainda assim; apesar da falta de infra-estrutura o local se mantém com a ajuda de doações. Aproximadamente 500 pessoas mantém um cadastro atualizado na biblioteca (0,25% da população criciumense) porém este número claramente não reflete a incidência de leitores na cidade uma vez que a população também é atendida pela Biblioteca da Universidade e paralelamente, usam de livrarias particulares.

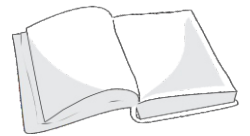


Uma política pública do governo federal (Fernandez, 2015) denominada "Programa mais bibliotecas" do ano de 2004 pretende até o ano de 2020, reformar metade das bibliotecas públicas do país e construir outras muitas para que até a data referida, nenhum município brasileiro encontre-se sem nenhuma biblioteca pública em funcionamento.

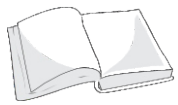


Entende-se por Bibliotecas Comunitárias são equipamentos filantrópicos: permanecem abertos à comunidade, cujo financiamento/gestão se dão em parceria com a iniciativa privada.

capítulo 02



fundamentação teórica



Da argila à nuvem

A evolução da comunicação através dos tempos

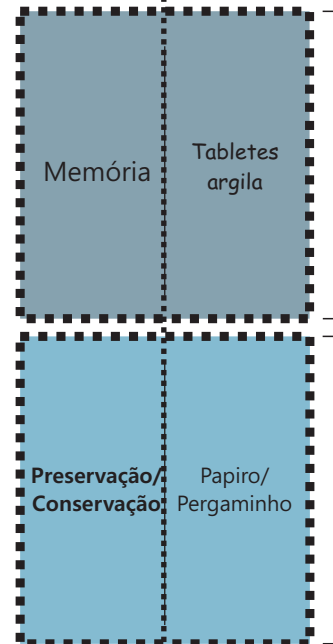


Imagem: Arte rupestre
Fonte: <http://www.todamateria.com.br>

Desde que os primeiros seres humanos desenvolveram domínio sobre os materiais da natureza como utensílios de caça, sobrevivência e até mesmo artísticos, perceberam a necessidade de representar seu cotidiano para que as gerações futuras pudessem conhecer sua cultura.

Conforme as sociedades evoluíram, a informação passou a ter valor: amplos salões de resguardo do conhecimento eram dispostos na malha urbana das maiores cidades, e chamados de Bibliotecas, do grego -Biblios- (livro) -Teke- (caixa), ou seja caixa de livros; tendo seu conceito de equipamento público introduzido pelas sociedades antigas grega e romana.

MEIOS
CONCEITOS



Idade Média

Idade Média

No sentido de organização espacial a primeiras aparições de estudos científicos organizados datam de 280 a.C. para a biblioteca de Alexandria. Segundo Battles (2013, p. 68) "As estantes no interior do edifício eram circundadas por colunatas abertas expostas a brisa, formando corredores cobertos que os estudiosos podiam utilizar para estudo (...)." Os rolos eram dispostos em pequenas pilhas conforme os assuntos e etiquetas pendiam deles dispondo da identificação.

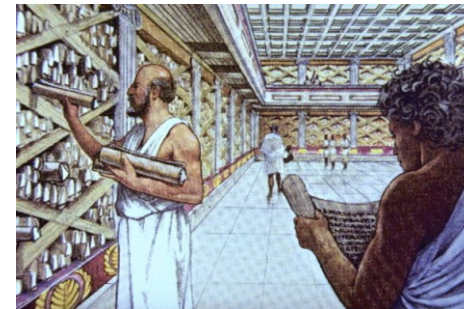


Imagem: Organização dos rolos de pergaminhos
Fonte: <http://www.todoestudo.com.br>

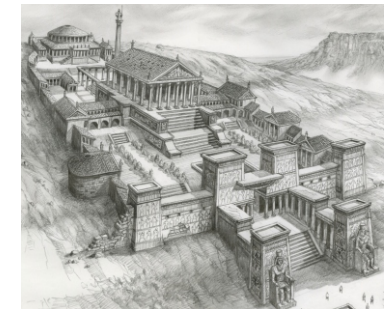
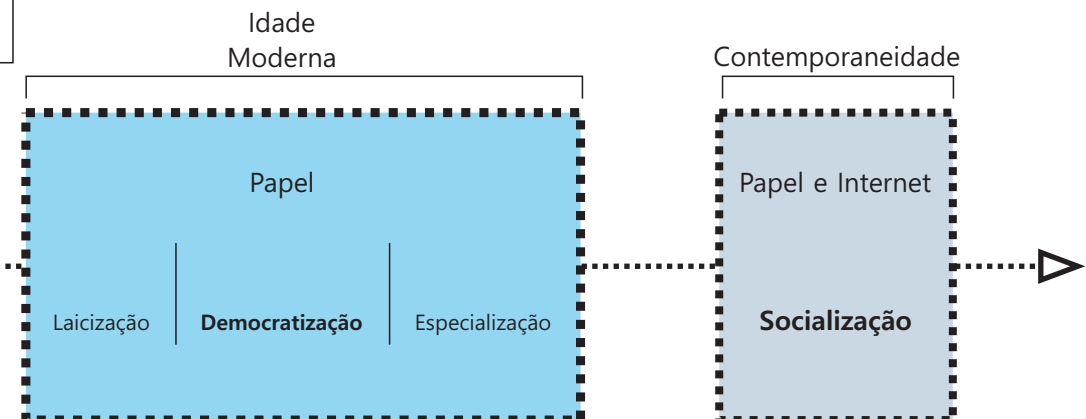


Imagem: Ilustração da Antiga Biblioteca de Alexandria
Fonte: <http://www.todoestudo.com.br>



Esquema de SANTA-ANNA reformatado pelo autor

A ORGANIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA



OG
658.7
L831

Macro divisão

A macro divisão referida, significa o local que o livro pertence em uma divisão maior da biblioteca, como infantis e adultos, por exemplo.

Número literário

O número literário refere-se ao tipo de conhecimento contido na obra, segundo um método de classificação que pode variar de biblioteca para biblioteca.

Notação do autor

A notação do autor é um código gerado a partir do sobrenome do mesmo somado ao título da obra.

Algumas organizações de bibliotecas podem incluir informações como número do volume, do exemplar ou a data da literatura.

CONTROLE DO ACERVO

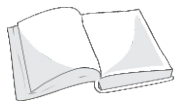
Sistema de detecção de magnetismo para segurança

Antes de os Livros irem para as estantes eles passam por um processo de verificação por um funcionário para conferir seu estado físico. Visto isso, o exemplar deve receber uma marca eletromagnética que deve ser retirada durante a saída do livro da biblioteca.

Ao serem percebidos problemas com o exemplar, este deve ser encaminhado para o setor de manutenção da biblioteca para que possa receber os reparos e voltar para o acervo.



Imagem: Atendimento de crianças em biblioteca - ilustração
Fonte: <http://portalsophia.com.br>



Hierarquia Governamental

Governo Federal

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Ministério da Educação



Governo Estadual

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

Secretaria do Estado de Desenvolvimento Social

Secretaria do Estado de Educação



Governo Municipal

Secretaria Municipal da Assistência Social

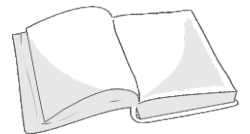
Secretaria Municipal de Educação



Políticas e programas

A biblioteca é o equipamento cultural de maior apropriação por parte da população brasileira: cerca de 8% apenas dos municípios brasileiros encontravam-se carentes de uma única biblioteca pública no ano de 2004 (Fernandez, 2015) e estima-se que atualmente esse número venha a cair para próximo de zero. Através políticas dos governos e de entidades filantrópicas as bibliotecas pelo país vem se desenvolvendo.

capítulo 03



referencial de projeto

Biblioteca Central da Universidade Positivo

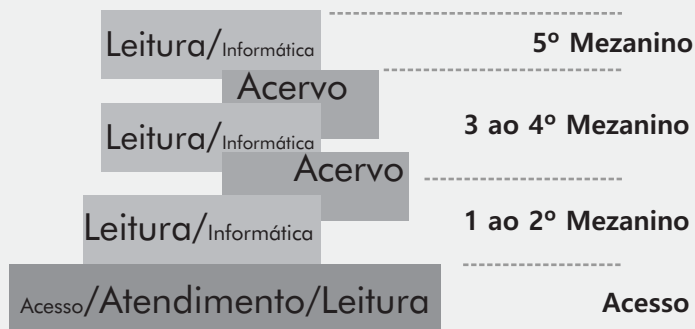
Local: Curitiba, Paraná

Ano: 2001

Área Terreno: 360.000,00 m²

Área Construída: 6.300,00 m²

Arquitetura: MCA Manoel Coelho Arquitetura & Design

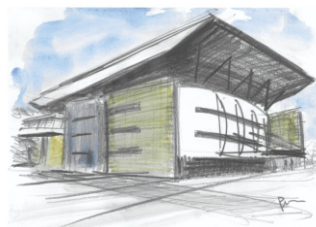


Setorização em corte do edifício

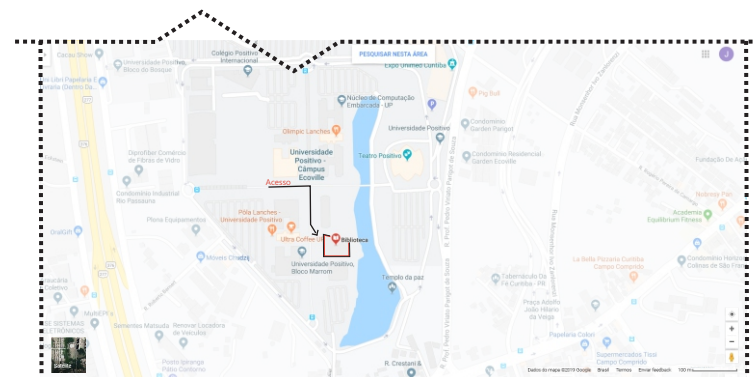
Fonte: Autor

O projeto da Biblioteca aqui referenciado apresenta diretrizes para ampliar as possibilidades de vivência durante as atividades oferecidas por meio da possibilidade da interação entre os espaços: o estudante que passar pelo saguão principal para chegar a seu local de estudos cruzará com o espaço de exposições que é regularmente utilizado, e perceberá várias obras que provavelmente fogem à sua esfera de estudos - abrindo espaço para novas idéias.

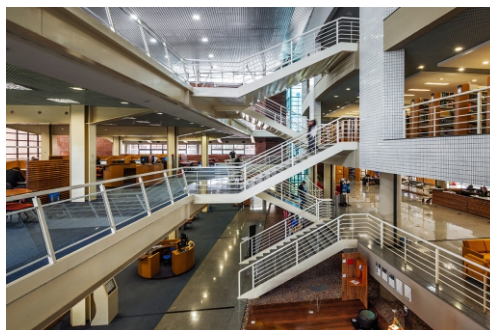
Os espaços revelam-se transparentes aos usuários que neles adentram, tornando-os de fácil leitura e cumprindo assim com diretrizes de acessibilidade.



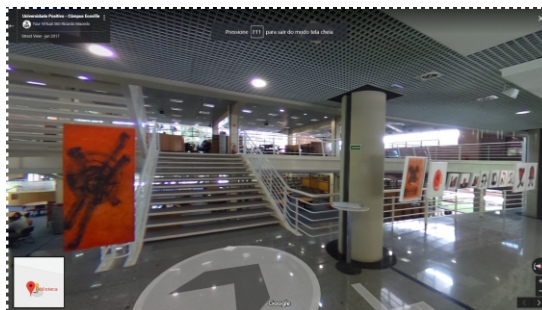
Croqui feito pelo arquiteto Manoel Coelho



Biblioteca Central do Campus ECOVILLE da Universidade Positivo de Curitiba
Fonte: website - Manoel Coelho Arquitetura e Design



variações de níveis no espaço interior da biblioteca permitem que se visualize o interior do edifício em uma totalidade, facilitando sua compreensão.

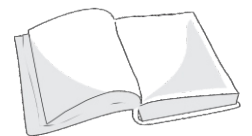


Espaços flexíveis para receber instalações itinerantes.

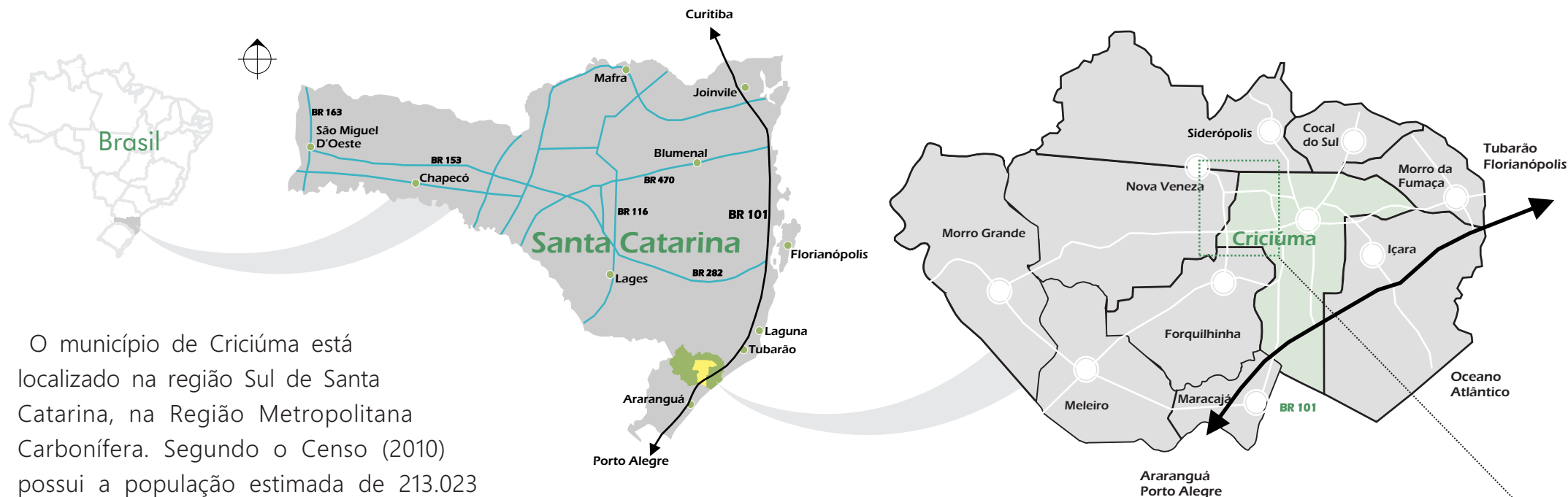
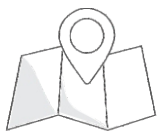


Ambientes de estudo integrados aos salões de estantes.
Fonte: google maps

capítulo 04



apresentação do recorte



O município de Criciúma está localizado na região Sul de Santa Catarina, na Região Metropolitana Carbonífera. Segundo o Censo (2010) possui a população estimada de 213.023 habitantes no seu território de 235 Km². Território de prósperos comércios e serviços: desde o comércio no centro histórico, contando com as múltiplas pequenas centralidades no seu entorno. A relação com a BR-101 permite acesso aos portos da região e às outras Cidades ao redor, como Torres, Tubarão e a capital Florianópolis, a 200 Km de distância.

Dez Microrregiões Administrativas compõe o município, e a aqui referida corresponde à décima:

Composta de 16 bairros 24 Km², sendo moradia para uma população de 24,5 mil habitantes.

Destes mais de 70% habitam a área urbanizada destacada no mapa ao lado.

Legenda

10ª Microrregião Administrativa

Densidade: 1,02h/Km²



Área: 24 Km²

População: 24,5 mil habitantes

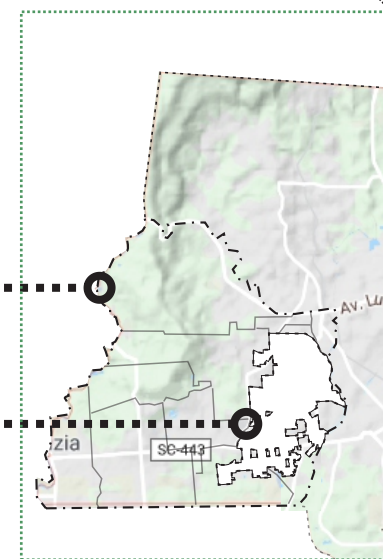
Recorte



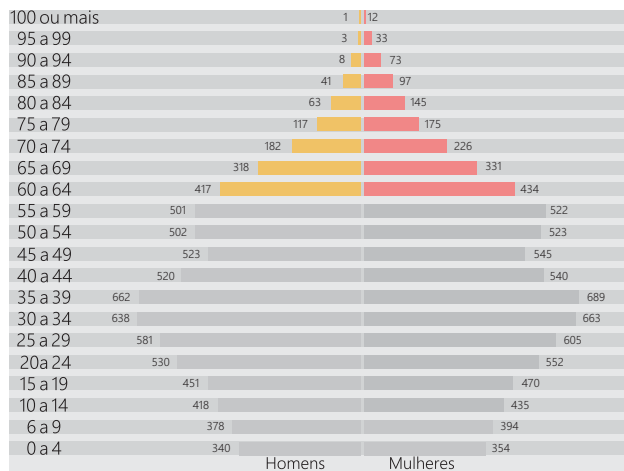
Área: 5,14 Km²

População: 15 mil habitantes

Densidade: 3h/Km²



Pirâmide Etária - 2019(estimativa) Recorte

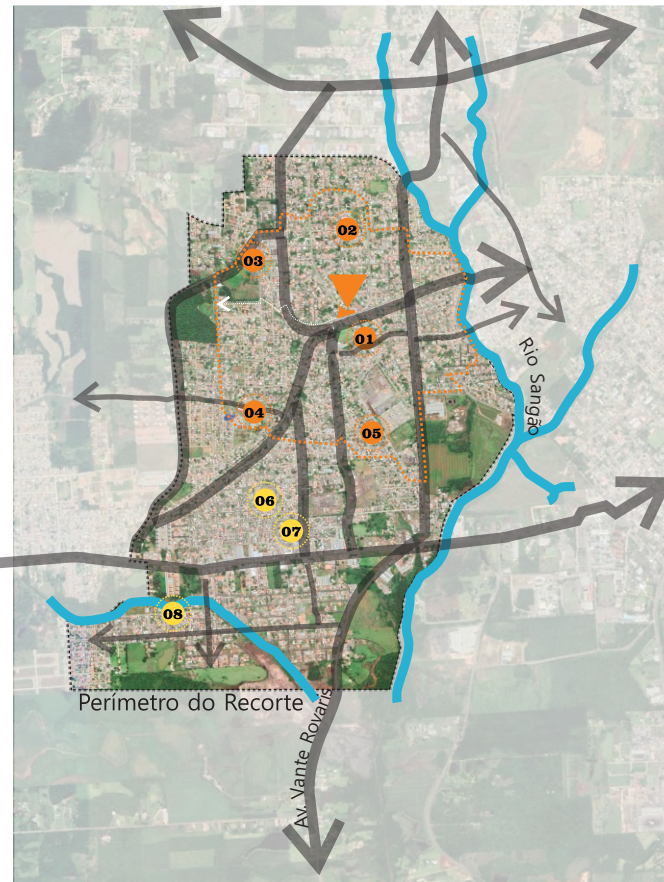


Fonte: IBGE Cidades

Na região sul do recorte, o desenvolvimento é notado no entorno da Av. Universitária. No centro nota-se uma região de pouco fluxo de automóveis, destacada em laranja ao lado, que corresponde ao perímetro urbano cujos moradores conseguem chegar ao centro com menos de 15 minutos de caminhada - 850 metros.

Av. Universitária

O equipamento se propõe a atender o público do recorte, e mais especificamente, o público que mora ou estuda nas proximidades do recorte e anseia por um equipamento de Biblioteca Pública mais acessível do que as bibliotecas existentes no município.



Biblioteca Pública proposta e demarcação do perímetro caminhável.

Praça Pública Nelson de Bona Portão

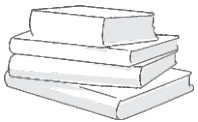
Escolas Públicas no Perímetro Caminhável -localizadas a menos de 850 metros do equipamento proposto (15 minutos de caminhada).

01	E.M.E.I.E.F. Pe Carlos Wechie	299
02	E.M.E.I.E.F. Fiorento Meller	394
03	E.E.B. Irmã Edvirges	524
04	E.E.M.I.E.F. Adolfo Back	451
05	E.E.M.I.E.F. Marcílio Dias Santiago	300
SUBTOTAL		1986

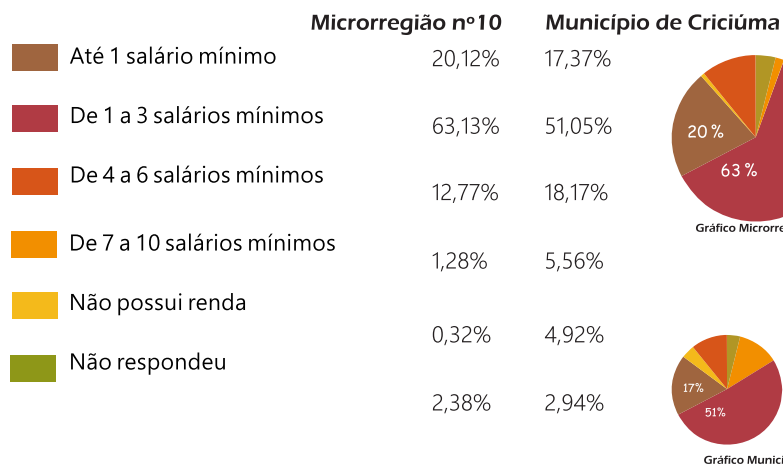
Escolas Públicas no Recorte -localizadas dentro da área de abrangência do transporte coletivo público, e 6 minutos de distância via automóvel.

06	E.M.E.F. Lili Coelho	429
07	E.E.B. João Frassetto	1180
08	E.M.E.I.F. Amaro João Batista	190
TOTAL		3767

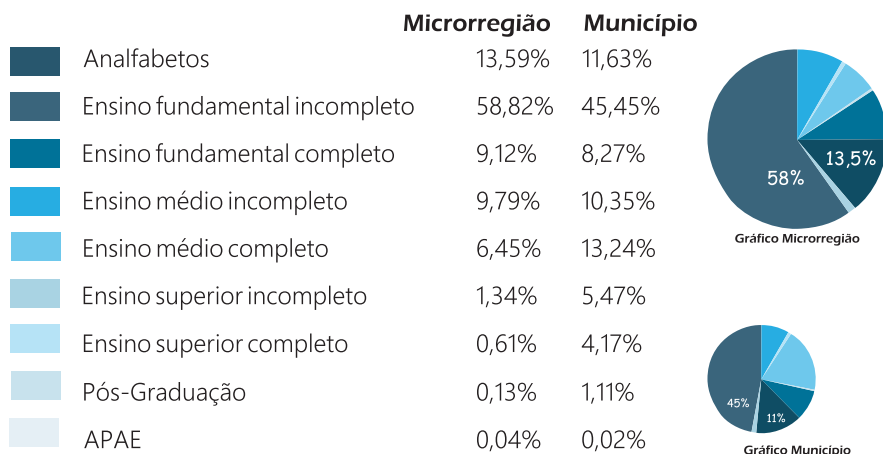
Fonte: Autor



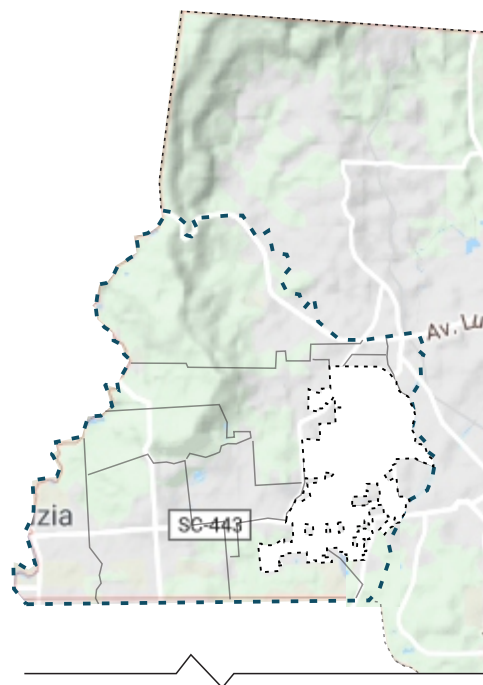
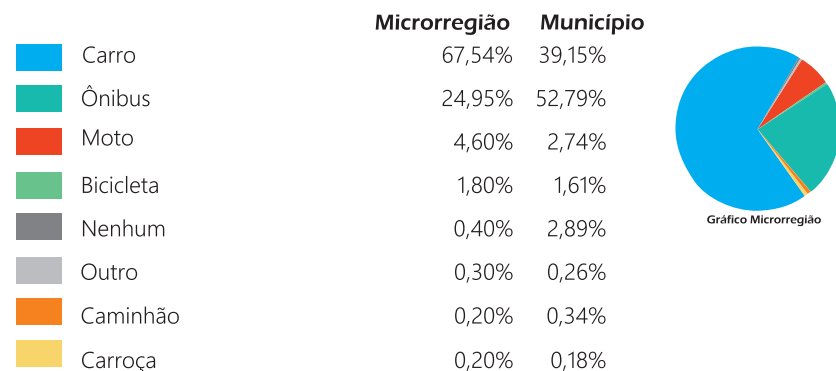
Nível de Distribuição de Renda Individual



Nível de Escolaridade



Transporte mais utilizado



As pesquisas aqui evidenciadas compreendem aspectos relacionados no Índice de Desenvolvimento Humano - IDH dado pela ONU, e refletem as qualidades das sociedades visando o desenvolvimento social e urbano da localidade. Conclui-se que o projeto se insere para oferecer uma melhora no bem estar social da comunidade, reservando 4/15 das vagas de automóveis para o público preferencial, e vinculado ao sistema ciclovitário e de transporte público municipal, a fim de atender a população (1/4) que já se apropria do sistema e promover o sistema para a população que ainda não o conhece, visto que este sistema é mais sustentável.

Espaços Públicos e zonas comerciais

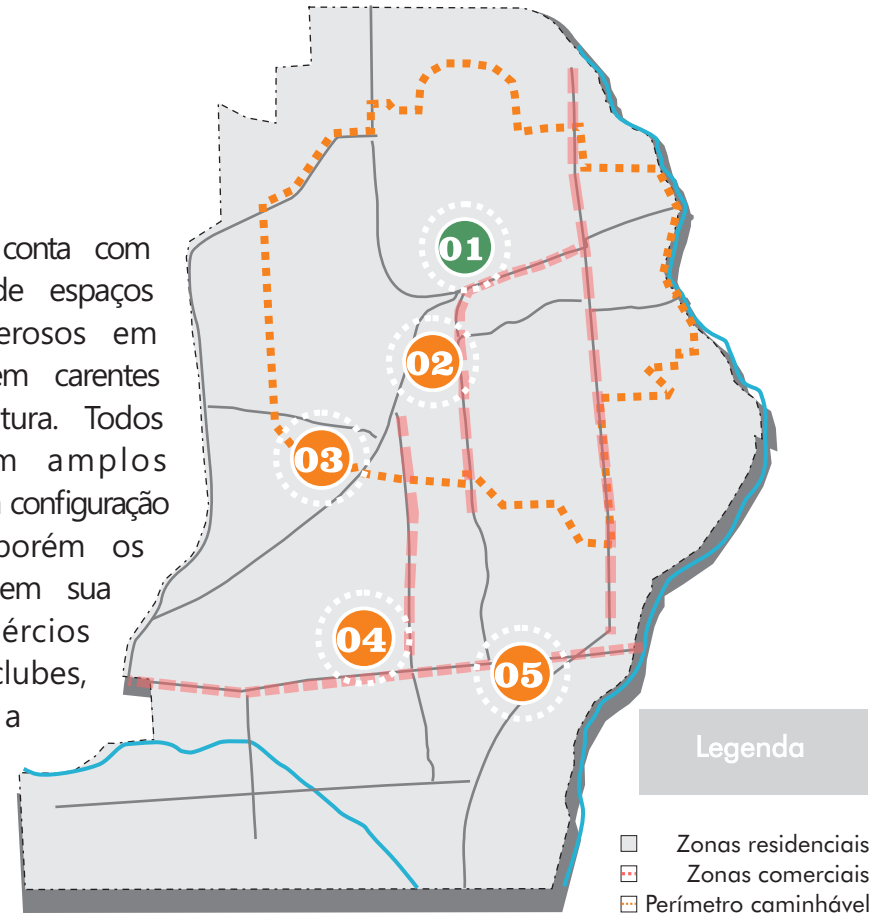
Pela medida do baixo fluxo de automóveis de locais diferentes, a praça Nelson de Bona Portão fora considerada a mais adequada para resguardar o espaço da biblioteca para os transeuntes pedestres e ciclistas (moradores do local).

01

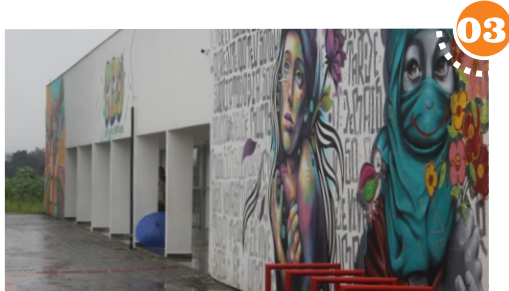


Praça Nelson de Bona Portão

A localidade conta com um sistema de espaços públicos generosos em tamanho, porém carentes em infra-estrutura. Todos contam com amplos gramados e boa configuração paisagística, porém os atrativos são em sua maioria comércio privados e clubes, evidenciando a necessidade de equipamentos públicos.



Fonte: Autor



Praça CÉU



Praça da Igreja Católica

Fotos: autor



Praça na centralidade da Av. Universitária

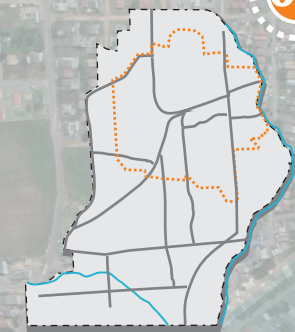


Praça João Constante Milioli

Equipamentos Públicos e comunitários no perímetro caminhável - 850m

Legenda

- Recorte
- ▨ Perímetro caminhável



Parque Ecológico
José Milaneze

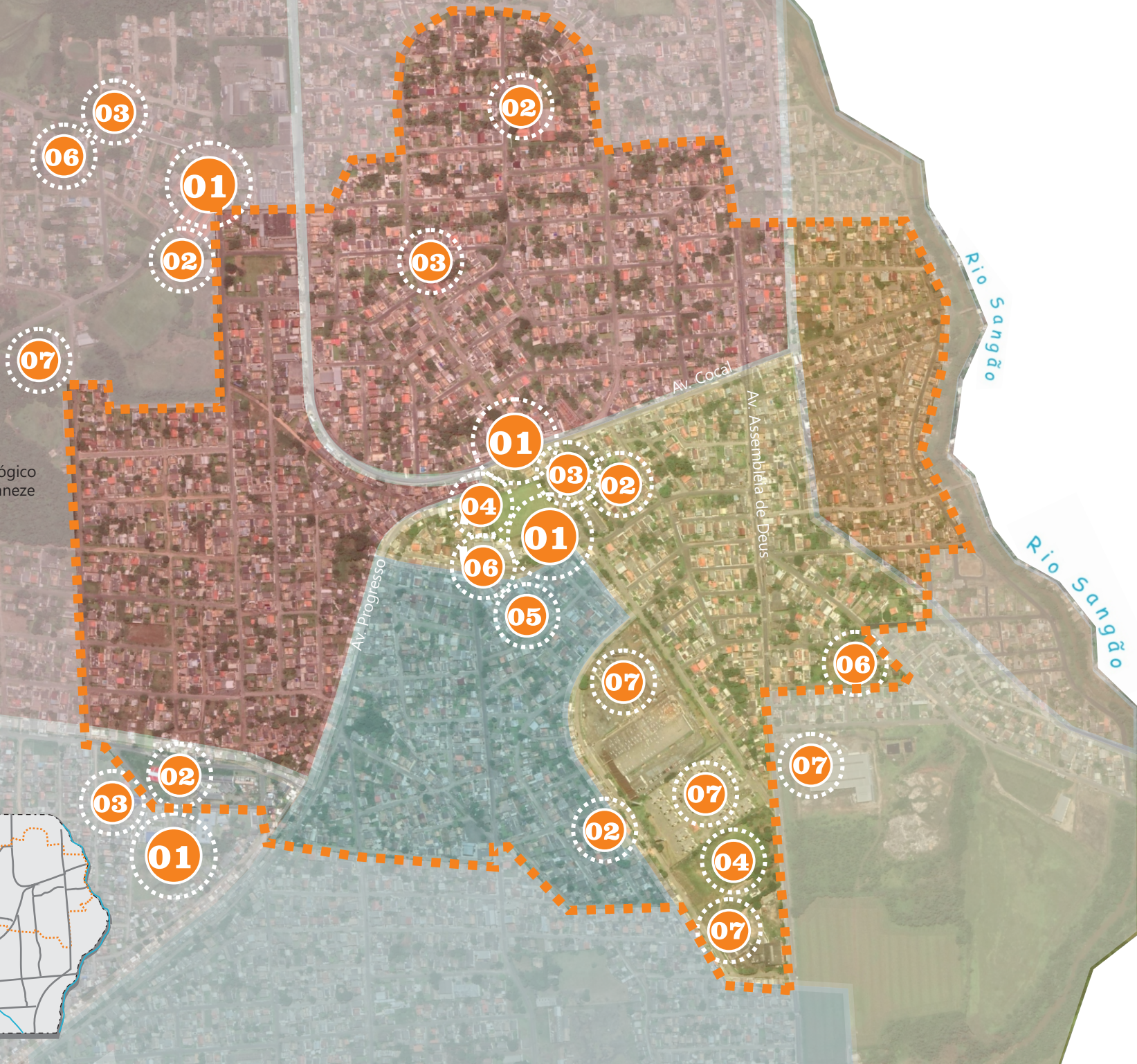
Av. Progresso

Av. Cocal

Av. Assembleia de Deus

Rio Sangão

Rio Sangão



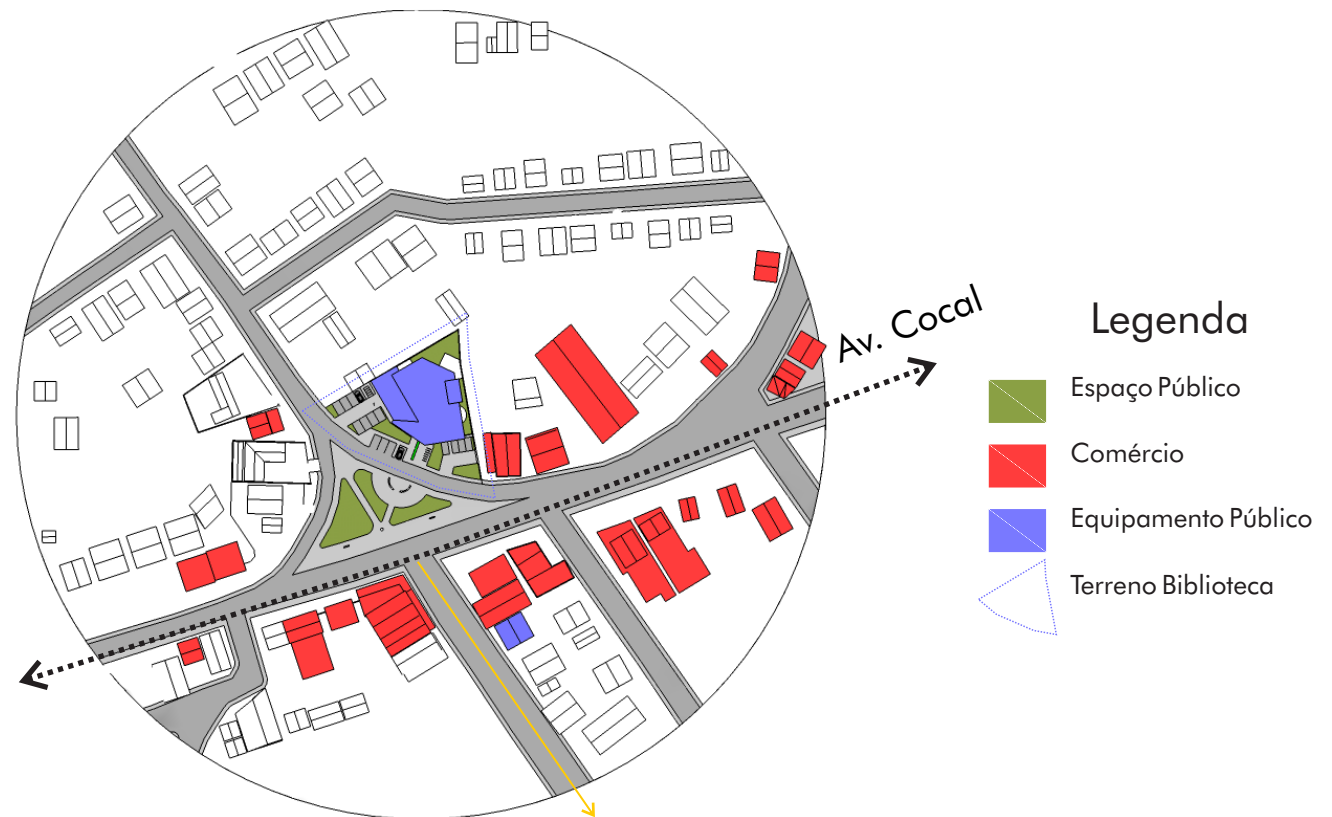
O perímetro caminhável

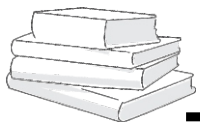
- 01 Praça
- 02 Escola Pública
- 03 Equipamento de Saúde
- 04 Equipamento Desportivo
- 05 Centro Comunitário
- 06 Templo Religioso
- 07 Outros

A faixa de lotes que ocorre ao longo da Av. Cocal conforma uma zona comercial bastante diversificada, com presença pontual de equipamentos comunitários como Igrejas, Praças e Postos de Saúde.

Com a implementação da proposta de biblioteca pública, o movimento no local tende a crescer e gerar novos comércios e possivelmente novos espaços públicos e equipamentos.

Os lotes preferidos nesta etapa de projeto para locação do equipamento traçam um perfil que se repete no outro lado da rua (oeste) um local de forte contato com o fluxo de pedestres e automóveis que ocorre na Av. Principal, mas sem que este movimento adentre às proximidades, uma vez que as demais Vias Coletoras do entorno imediato se comportam de maneira semelhante às ruas locais.





A rede encontra-se composta por uma biblioteca Pública e uma comunitária, gerando um atendimento que apenas não carece de equipamentos por conta de uma falta de apropriação da sociedade pelas bibliotecas disponíveis (bem como com a maioria dos espaços públicos) e apreço pelos individualistas de leitura.



A biblioteca municipal de Criciúma conta com um humilde espaço plenamente cercado de vivências culturais, o acervo diminuto (30 mil obras) atinge pouca parcela da população que se apropria mais livremente dos espaços públicos no entorno da Biblioteca.

Passeio Público no acesso



Acervo infantil



Biblioteca Municipal Donatila Borba

Número de exemplares: 30 mil
Usuários: 500 pessoas

Foto: Autor

A biblioteca oferecida pelo Campus da UNESC por outro lado, fornece espaços adequados para o público infantil e infanto-juvenil além de locais para o público em geral. O complexo do campus oferece também uma série de espaços comunitários abertos, culturais e desportivos, complementando o serviço público.

Biblioteca Infantil - Acervo



02

Biblioteca Infantil - Mesas

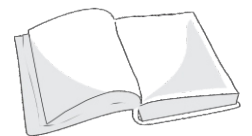


Biblioteca Comunitária da UNESC

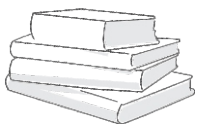
Número de exemplares: 15 mil
Usuários: não conhecido

Foto: Autor

capítulo 05



o partido

**O que é?**

Um espaço de estudos, acervo literário e acesso ao conhecimento; e espaços de lazer e cidadania.

O que possui?

De frente para uma importante praça na localidade o projeto conta com a vitalidade do espaço público no qual se insere para fomentar a abrangência do equipamento.

A biblioteca em si é dividida em dois espaços por idades: os mais jovens (até 10 anos) se utilizam da biblioteca infantil enquanto que os demais usuários podem usufruir dos espaços de estudos no primeiro mezanino.

O equipamento conta em seu programa de necessidades com um auditório com capacidade para até 120 pessoas sentadas, além de quatro salas de estudos com multimídia em grupos menores.

Espaços de recreação e lazer complementam o programa.

Quem são os usuários?

- Aposentados moradores do local, que se interessem por espaços de estudos e lazer;
- Estudantes da rede pública de educação básica.
- Crianças que ainda estão obtendo contato com a leitura.

Como funciona?

O programa leva em consideração dimensionamentos sobre o acesso da população, para que se possa compreender o crescimento/desenvolvimento da mesma e manter seu atendimento atualizado.

Quem administra?

A biblioteca virá a ser administrada e financiada pelo poder público.



Existência



Proposta



Reflexos no entorno

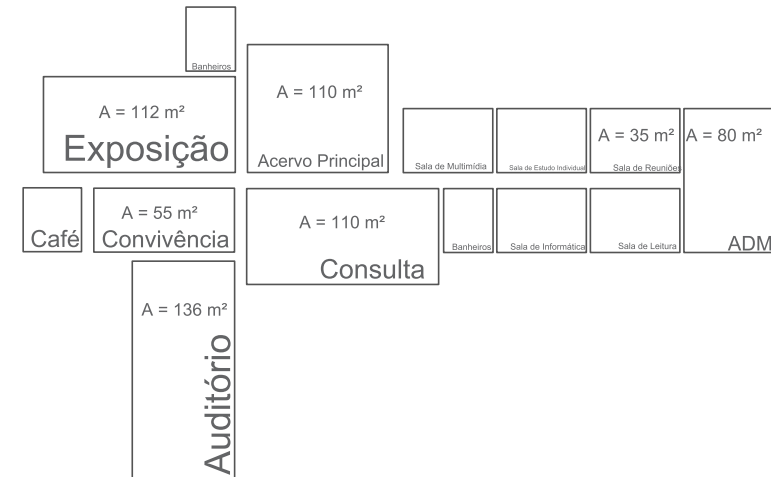
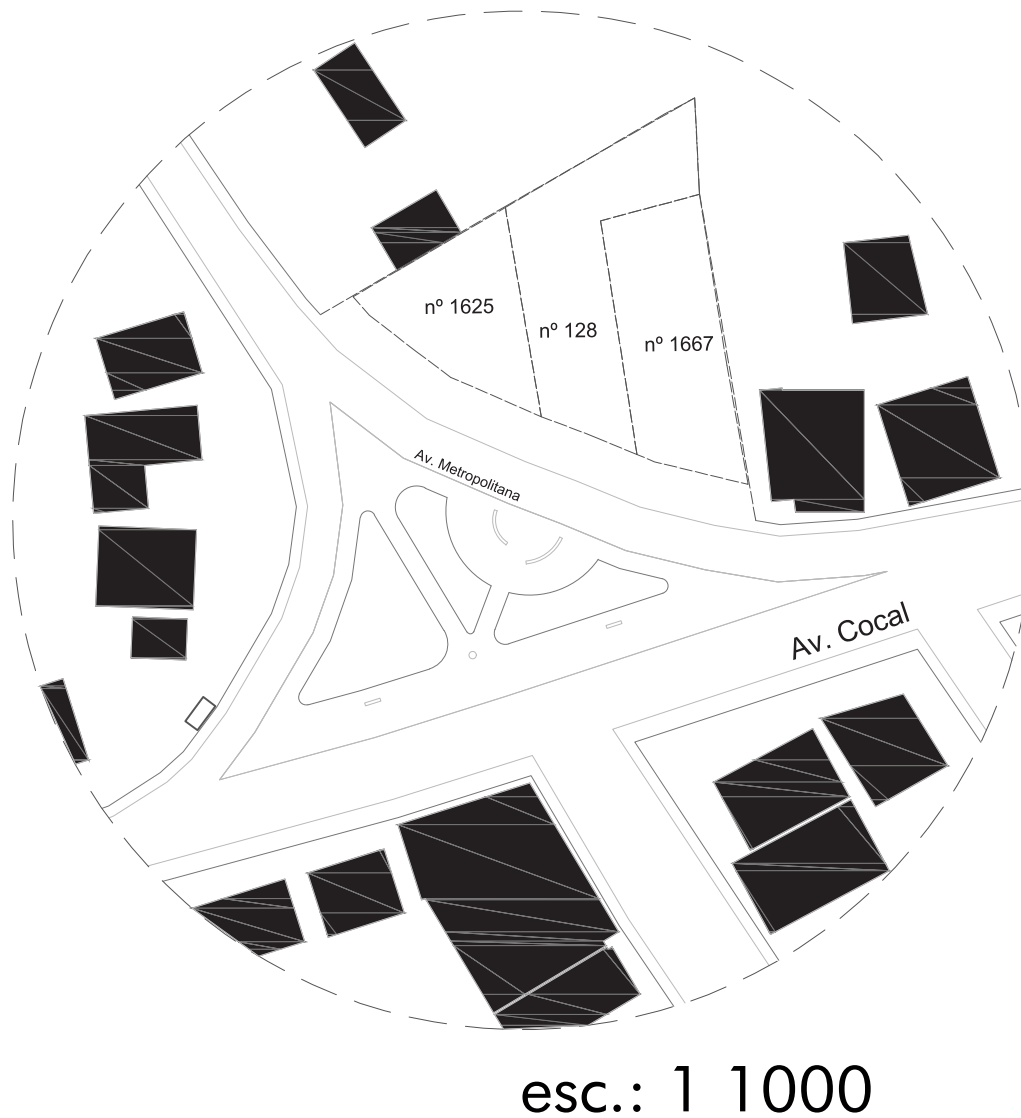
População Recorte:	15.000
Público alvo:	5.287
População Perímetro:	8.290
Público alvo:	1.725
Usuários Concomitantes:	80

Mapeamento de Usos

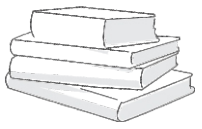
A faixa de lotes que ocorre ao longo da Av. Cocal conforma uma zona comercial bastante diversificada, com presença pontual de equipamentos comunitários como Igrejas, Praças e Postos de Saúde.

Com a implementação da proposta de biblioteca pública, o movimento no local tende a crescer e gerar novos comércios e possivelmente novos espaços públicos e equipamentos.

Os lotes preferidos nesta etapa de projeto para locação do equipamento traçam um perfil que se repete no outro lado da rua (oeste) um local de forte contato com o fluxo de pedestres e automóveis que ocorre na Av. Principal, mas sem que este movimento adentre às proximidades, uma vez que as demais Vias Coletoras do entorno imediato se comportam de maneira semelhante às ruas locais.

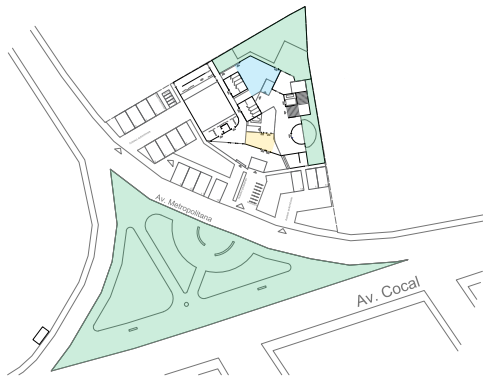
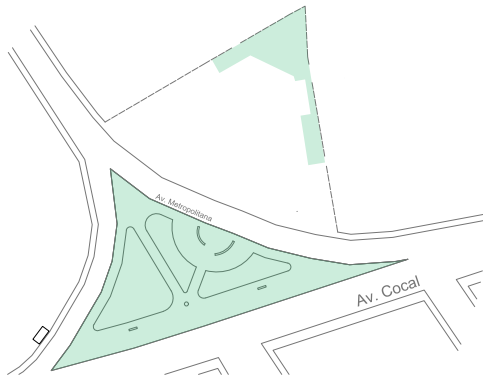
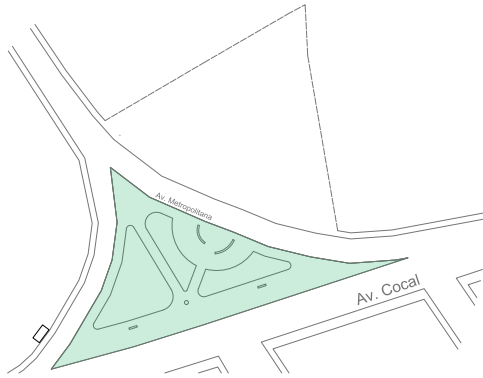


Com base nos dados do Censo 2010 do IBGE, foi projetado um panorama da população do recorte no ano de 2019. Chegou-se a conclusão de que o público alvo soma uma população de 1725 pessoas, destes, 805 são crianças estudantes de 5 colégios no entorno imediato. As instalações foram pensadas para atender da melhor forma este público.



ESQUEMA DE COMPOSIÇÃO

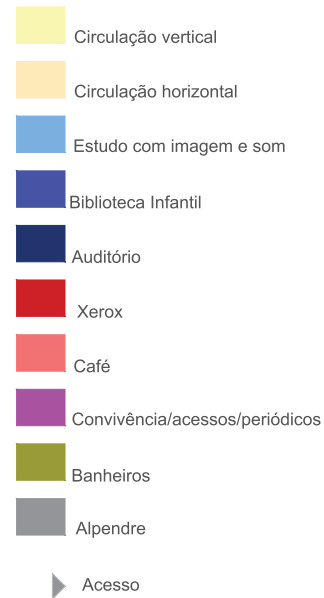
ANÁLISE TERRENO + PRAÇA



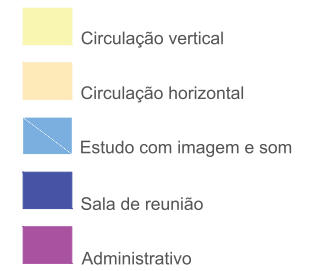
CONEXÃO ENTRE A PRAÇA FRONTAL E UM
PÁTIO ABERTO CRIADO AO FUNDO DO TERRENO

PROJETO DE UMA BIBLIOTECA INTEGRADA
SENDO ABRAÇADA PELOS ESPAÇOS ABERTOS

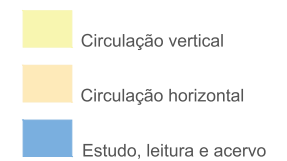
Térreo

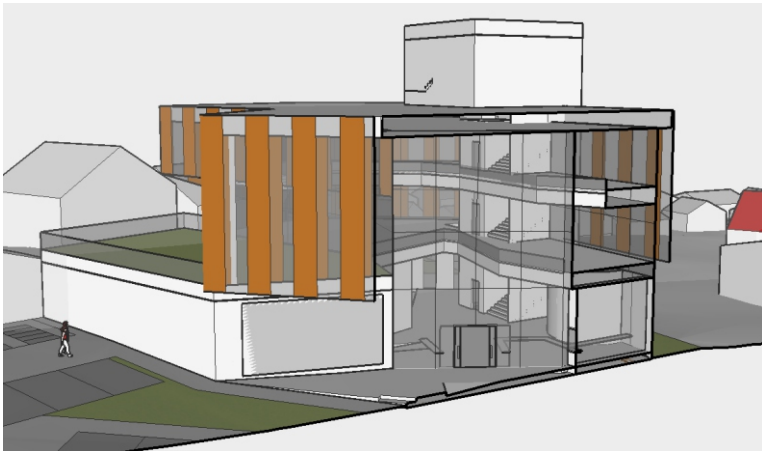
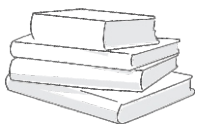


MESANINO II

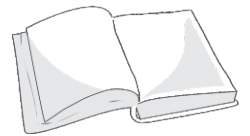


MESANINO I

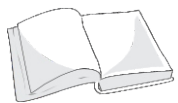




capítulo 06



considerações finais



Proposta a ser trabalhada em TFG II

Concluindo esta etapa do projeto, obteve-se os dados necessários para dar o prosseguimento adequado no sentido de dar continuidade ao trabalho de descobrir e idealizar os espaços necessários para a população.



ALVAREZ, Luciana **A casa é sua.** Revista Educação, Ed Seguimento, ano 22 Nº251

Árvore de livros – blog

Disponível em < <http://blog.arvoredelivros.com.br/gestao-escolar/o-que-e-biblioteca-virtual/> >

BORDENAVE, Juan E. Díaz **O que é comunicação** 4. ed. Editora Brasiliense 1982

CARDOSO, Aline Casagrande Rosso **O papel da biblioteca escolar na formação de leitores na rede pública municipal de Criciúma (SC).** Dissertação apresentada ao programa de pós-graduação em Educação da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação no ano de 2015

FERNANDEZ, Maria Aparecida Arias **“Projeto Mais Bibliotecas Públicas - uma estratégia de mobilização local”** Artigo submetido à XXVI CBBD, 2005

IBGE – Cidades – website

Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/> >

Internet Live Stats – website

Disponível em < <http://www.internetlivestats.com/> >

MARINHO, Raimunda Ramos, PEREIRA, Lílian de Jesus Silva, PEREIRA, Líliane de Jesus Silva **Midioteca: uma nova terminologia ou um conceito ampliado de biblioteca?** Artigo submetido ao XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documento e Ciência da Informação – Florianópolis. 2013

MILANESI, Luis **O que é biblioteca** 10. ed. Editora Brasiliense 1998

MILANESI, Luis **Ordenar para desordenar Centros de cultura e bibliotecas públicas** ed. Editora Brasiliense 1986

PUPO, Deise Tallarico **“Acessibilidade - Discurso e prática no cotidiano das bibliotecas”** Campinas, SP 2008

RODRIGUES, Ramilho Fernandes. **Os espaços públicos na contemporaneidade da cidade: estudo de caso no bairro santa luzia – Criciúma-SC** Monografia apresentada ao curso de Geografia Bacharel/Licenciatura na Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. no ano de 2013

SANTOS, Josiel Machado. O processo evolutivo das bibliotecas da antiguidade ao renascimento. Rbbd, São Paulo, v. 2, n. 8, p.175-189, dez. 2012. Disponível em:
<<http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/237/235>>

SANTOS, Maria Aparecida Paiva Soares dos. **Democratizando a**

leitura: pesquisas e práticas [at ali] (org.). - Belo Horizonte: Ceali; Autêntica, 2004

Start-se - Blog

Disponível em < <https://startse.com/noticia/afinal-quantos-sites-realmente-existem-na-internet> >

SANTA-ANNA, Jorge. **“Trajetória histórica das bibliotecas e o desenvolvimento dos serviços bibliotecários: da guarda informacional ao acesso.”** Disponível em:
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1585/pdf_89>

SANTOS, Josiel Machado. **“O Processo Evolutivo das Bibliotecas da Antiguidade ao Renascimento”** Disponível em:
<<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/viewFile/237/235>>

TARGINO, Maria das Graças. **“A biblioteca do século XXI: novos paradigmas ou meras expectativas?”** Disponível em:
<<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/2645>>

ZACHARIAS, Manif **Mínha Criciúma de ontem** editora independente, 1999

ZANETTE, Aline Clasen **Biblioteca praça de Criciúma-SC** trabalho requerido ao curso de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo da UNESC como parte indispensável à formação acadêmica. 2016